



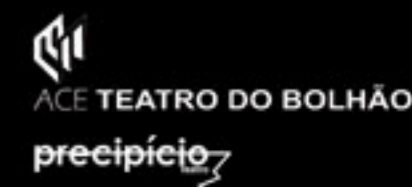
QUI 06 NOVEMBRO

10h30 e 15h00

ACE / Teatro do Bolhão
AUTO DA BARCA DO INFERNO
de Gil Vicente

COORDENAÇÃO:
ANTÓNIO JÚLIO

INTÉRPRETES:
JOÃO CRAVO CARDOSO,
MAFALDA BANQUART,
MAFALDA PINTO CORREIA,
MANUEL NABAIS,
TIAGO JÁCOME



ACE // TEATRO DO BOLHÃO É UMA
ESTRUTURA FINANCIADA POR:



www.ace-tb.com

Texto emblemático da dramaturgia vicentina, o Auto da Barca é uma profunda reflexão sobre o comportamento humano e sobre a passagem dos homens neste mundo.

E se todo o teatro é poesia, a poesia de Gil Vicente é do melhor e maior teatro escrito em língua portuguesa.

auditório // m.12

ESCOLAS: 2 EUROS ; PÚBLICO EM GERAL: 6 EUROS

DURAÇÃO APROX.: 45 minutos, SEGUIDO DE CONVERSA COM OS ALUNOS

SÁB 08 NOVEMBRO

21h30

CONTRAMÃO ABRUNHOSA COMITÉ CAVIAR

"Para mim, um Disco é cada vez mais um Livro, uma narrativa contínua de histórias desencontradas que se reencontram na Música que escrevo, de personagens, por vezes atormentadas, outras felizes, de sentimentos de perda ou de conquista que acabam por ser comuns a muitos de nós. Falo de mim através das vozes de outros e transponho-me para os outros usando a minha própria voz. Ao longo de todo este tempo, diria quase desde que me conheço enquanto Músico, procurei melhorar a simplicidade daquilo que verdadeiramente me fascina: escrever Canções. O que aí vem é apenas isso. A minha Vida tornada palavra e harmonia. Se se encontrarem comigo neste trabalho, a minha tarefa estará cumprida e partirei para a estrada já com o próximo disco nas entranhas."

Pedro Abrunhosa

11 EUROS - descontos aplicáveis - auditório // m.12





**dedos
bionicos**
www.dedos-bionicos.pt

SEX 14 NOVEMBRO
21h30

LAETITIAE SADIER TRIO

VOZ E GUITARRA:
LAETITIA SADIER

BATERIA:
EMMANUEL MARIO

BAIXO:
XAVI MUÑOZ

Depois da dissolução de Stereolab, Sadier empreendeu uma carreira em solitário que até ao momento deu como frutos o fundacional e introspetivo "The Trip", e o mais recente "Silencio", um trabalho inspirado pela calma solene de uma Igreja de Zamora e, ante tudo, uma obra de uma pop brilhante e emocional na sua forma como relacionamento crítico no seu conteúdo.

caixa de palco // m.12 6 EUROS

SÁB 15 NOVEMBRO

21h30

**MARIEL MARTINEZ
& LA PORTEÑA TANGO TRIO**

VOZ:
MARIEL MARTÍNEZ
GUITARRA:
ALEJANDRO PICCIANO
PIANO:
FEDERICO PEUVREL
BANDONEÓN:
MATÍAS PICCIANO
DANÇA:
GONZALO CAPITANI
E CAROLINA GONZÁLEZ

Nascida no bairro "porteño" de Villa Crespo e radicada em Madrid desde 2002, a jovem **Mariel Martinez** é uma das cantoras de tango com mais projeção na Europa.

Com o conceito de que o tango é uma música viva e enérgica, **Mariel & La Porteña Tango Trío**, oferecem um espetáculo atual com elegância e qualidade, afastando-se de clichés e repetições.

auditório // m.12 6 EUROS



ARTISTA UNIDOS
É UMA ESTRUTURA
FINANCIADA POR:



CO-PRODUÇÃO:

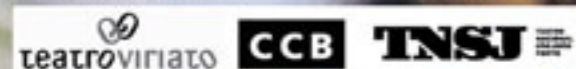


foto © JORGE GONÇALVES

TRADUÇÃO:
HELENA BRIGA NOGUEIRA
ENCENAÇÃO:
JORGE SILVA MELO
COM:
CATARINA WALLENSTEIN,
RÚBEN GOMES,
AMÉRICO SILVA,
ISABEL MUÑOZ CARDOSO,
JOÃO MEIRELES,
JOÃO VAZ, TIAGO MATIAS,
VÂNIA RODRIGUES,
RAFAEL BARRETO,
INÊS LARANJEIRA
E MARGARIDA CORREIA

QUI 20 NOVEMBRO
21h30

Artistas Unidos

**GATA EM TELHADO
DE ZINCO QUENTE**
de Tennessee Williams

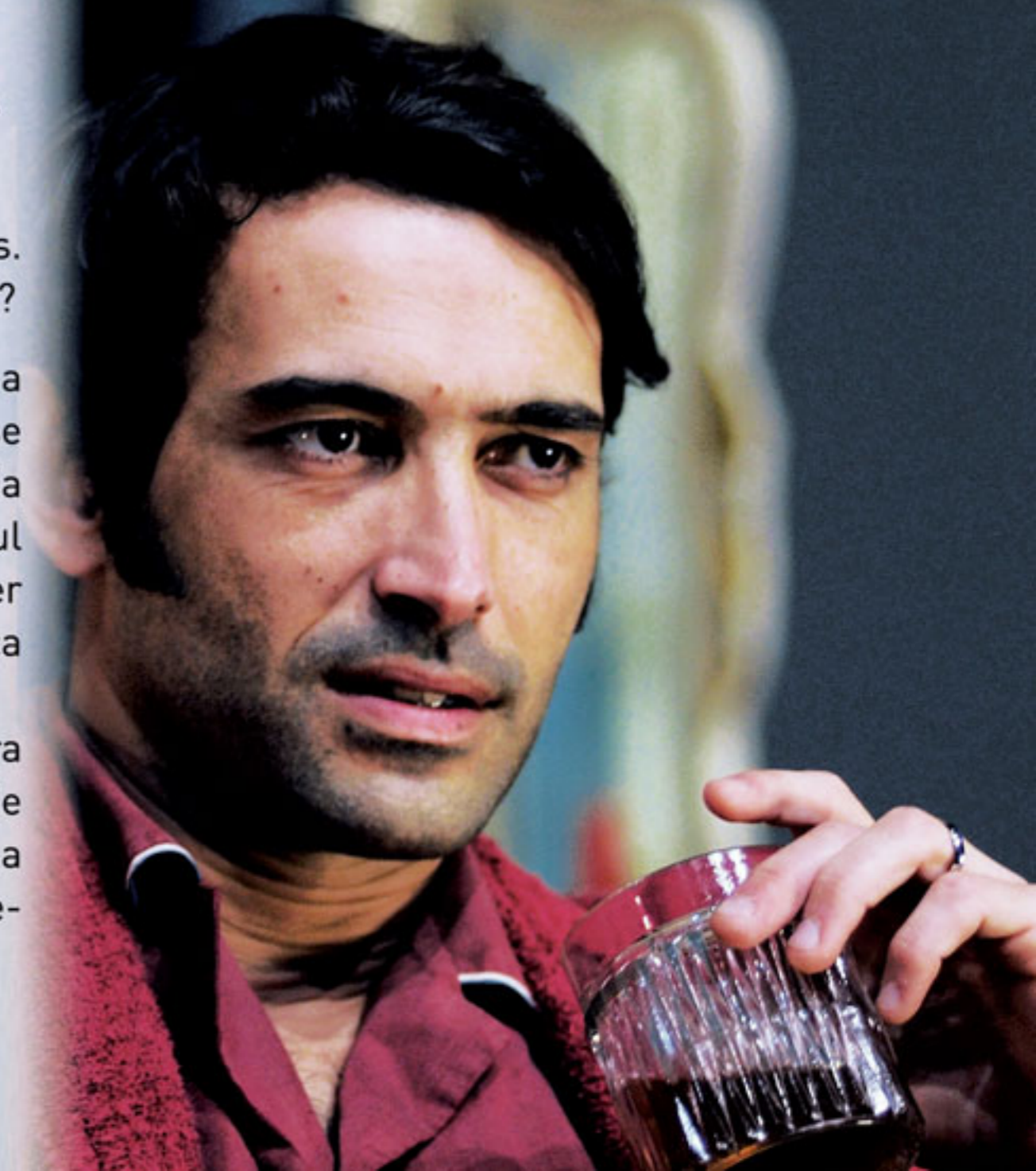
"Um casamento destruído pelo álcool, a ausência de filhos, mistérios e mentiras. Heranças, valores, filhos, sexo. E a doença, a morte. O que é a propriedade privada?


Gata em Telhado de Zinco Quente é uma tragédia: a passagem do mundo velho a um novo que não há meio de nascer. No trágico Sul de **Tennessee Williams** tudo se agita em volta do dinheiro. Estreada em Nova Iorque em 1955 com direcção de Elia Kazan, esta peça ficou célebre graças ao belíssimo filme com Elizabeth Taylor, Paul Newman e Burl Ives nos papéis principais. No entanto, que a versão de Kazan, quer filme realizado por Richard Brooks em 1958 evitaram muitos dos problemas da peça original.

Será possível devolver ao teatro aquilo que aparentemente o cinema fixou para sempre? Será possível voltar a fazer estas peças sem as cores esplendorosas de Hollywood? Será possível ver outra vez Maggie, a Gata como uma aventureira que a falta de dinheiro cega? Será possível voltar a pôr no palco estes dilemas, esta ansiedade, esta sofreguidão? Eu aposto que sim. Mas é uma peça de teatro."

auditório // m.16 6 EUROS

Jorge Silva Melo





SÁB 22 NOVEMBRO

21h30

6 EUROS
auditório // m.12

Melech Mechaya é a mais proeminente banda portuguesa de música Klezmer, sendo já um dos nomes mais internacionais do nosso país. Atuaram em mais de uma dezena de países em 3 continentes e os seus últimos dois álbuns estão distribuídos em toda a Europa, Estados Unidos e Japão. As suas atuações ao vivo são muito interativas e celebradas, e Rodrigo Nogueira da revista Time Out referiu-se a eles como "uma banda incrível ao vivo".

MELECH MECHAYA
"Gente Estranha"

VIOLINO:
JOÃO GRAÇA
CLARINETE:
MIGUEL VERÍSSIMO
GUITARRA:
ANDRÉ SANTOS
CONTRA-BAIXO:
JOÃO SOVINA
PERCUSSÃO:
FRANCISCO CAIADO

ar : de filmes 



OS MAIAS

A PARTIR DA OBRA DE EÇA DE QUEIROZ UM FILME DE JOÃO BOTELHO

QUA 26 NOVEMBRO
15h00 e 21h30

ESCOLAS: 2 EUROS

PÚBLICO EM GERAL: 6 EUROS

auditório // m.12



serviço educativo

GRACIANO DIAS, MARIA FLOR, PEDRO INÊS, JOÃO PERRY, HUGO MESTRE AMARO, MARIA JOÃO PINHO, ADRIANO LUZ FILIPE VARGAS, MARCELLO URGEGHE, PEDRO LACERDA com a participação especial RITA BLANCO, JOSÉ MANUEL MENDES ANDRÉ GONÇALVES imagem JOÃO RIBEIRO som JORGE SALDANHA direcção de arte SILVIA GRABOWSKI caracterização SANO DE PERPESSAC quadros a óleo JOÃO QUEIROZ construção GONÇALO PIRES montagem JOÃO BRAZ mistura de som JOÃO ELEUTÉRIO ELSA FERREIRA assistente de realização FRANCISCO BOTELHO direcção de produção PEDRO BENTO produtor ALEXANDRE OLIVEIRA

filme apoiado por



uma co-produção



distribuido por



SÁB 29 NOVEMBRO

21h30

F.C. Produções Teatrais

**MONSTROS S.A.
(sem abrigo)
a partir de textos
de Roland Dubillard**

AUTORIA:
ROLAND DUBILLARD

TRADUÇÃO E
ENCENAÇÃO:
FILIPE CRAWFORD

ADAPTAÇÃO,
INTERPRETAÇÃO,
CENOGRAFIA, FIGURINOS
E BANDA SONORA:
FILIPE CRAWFORD
E RUI PAULO

6 EUROS

caixa de palco // m.12

Monstros S.A. é uma readaptação de alguns clássicos já representados, como o "sketch" de Os Monstros Sagrados, que deu nome ao primeiro espetáculo, ou O Carro Novo, aos quais se acrescentam novos diálogos do autor, inéditos em Portugal. Desta vez os Monstros estão Sem Abrigo, vítimas da crise, e vivem debaixo da Ponte 25 de Abril. Mas, apesar da crise, os Monstros não deixam de manter os seus diálogos filosóficos, absurdos e cómicos, sobre o Teatro, a Música e a Vida.

